



II EVENTO INTEGRADO – PROCIEMA Educação, Ciências e Extensão: Transformando Vidas

Podem as abelhas reconhecer suas companheiras de ninho?

Maria Eduarda Souza Brasil¹, Nilza Santana Silva², Ana Victória Santos Carvalho³, Raquel Perez Maluf⁴

RESUMO

Insetos eussociais exibem comportamentos complexos que dependem de estruturas hierárquicas para manter a organização social. No caso das abelhas eussociais, os feromônios são utilizados para se comunicar e manter a estrutura social dentro de suas colônias. Assim, neste estudo, o objetivo principal foi verificar se há agressividade intercolonial entre duas colônias da espécie *Melipona rufiventris*, conhecida popularmente como uruçú amarela. O estudo foi realizado na Casa do Mel da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus de Vitória da Conquista. As abelhas operárias de cada colônia foram coletadas das entradas dos ninhos e resfriadas em caixa de isopor com gelo por, em média, 1 minuto, antes de serem colocadas na arena do confronto. Para a observação dos confrontos, foram utilizadas três caixas de acrílico com divisória removível, formando uma mini arena. O tempo máximo de observação foi de 10 minutos e cada sessão foi encerrada após decorridos 5 minutos se não houvesse interação entre indivíduos. Foram realizados 10 confrontos intra e 10 intercoloniais. Os resultados mostraram que as interações intracoloniais observadas indicaram que as abelhas, após seu contato inicial de reconhecimento com antenação, não apresentaram comportamentos agressivos, apenas deslocamentos buscando uma saída da arena. Nas interações intercoloniais, observou-se que as operárias da colônia 1 foram mais agressivas e territorialistas em relação às operárias da colônia 2. As interações observadas incluíram: enroscar, antenação de um indivíduo no abdômen de outro e mordidas nas pernas. Além disso, todos os confrontos intercoloniais registrados ocorreram interações agressivas, resultando na morte de um ou ambos os indivíduos, salientando que as interações intercoloniais podem ter consequências fatais e que a agressão entre colônias é uma estratégia importante para a defesa territorial. Observou-se também que, após essas interações, as abelhas limpavam suas antenas, sugerindo ser uma possível tentativa de remover sinais químicos deixados durante o confronto.

Palavras-chave: Comportamento eussocial. Reconhecimento olfativo. Repertório.

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil¹. E-mail: mariasbrasil96@gmail.com

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil². E-mail: santananilzaa@gmail.com

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil³. E-mail: anavictoria.santos2@gmail.com

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil⁴. E-mail: raquelmaluf@uesb.edu.br